

10-2017

Missão é doação e oblação

José Manuel Sabença

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana>

Recommended Citation

Sabença, J. M. (2017). Missão é doação e oblação. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espirtana/vol27/iss27/110>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

mais dificuldade em encontrar obreiros. Consciente de correr algum risco, agravado pela situação social e económica tão instável do Zimbabwe, ele diz encontrar força e coragem na sua vocação e chamamento à vida espiritana, na luz do pensamento de Libermann que pedia aos seus missionários para se fazerem negros com os negros. Salientou ainda que a sua sobrevivência estaria seriamente comprometida se a solidariedade espiritana de tantos amigos e benfeitores não fossem uma realidade. A missão junto dos mais abandonados é um desafio à nossa criatividade e ao nosso empenho, neste ano de Poullart des Places.

'Ação Missionário', janeiro de 2010, pp. 6-7.

MISSÃO É DOAÇÃO E OBLAÇÃO

Na noite de 23 de Março de 1970, quatro missionários Espiritanos foram vítimas de um grave acidente, na passagem de nível sem guarda na Silva-Barcelos, tendo sido fatal para três deles: Só o P. Jorge Veríssimo sobreviveu. Quando alguns meses mais tarde, em Outubro desse ano, ouvi falar desse desastre pela primeira vez, no seminário de Godim, pouco mais me ficou do que o desejo de poder vir a ser missionário para substituir um deles. Hoje, 40 anos depois, vejo que cada um de nós é insubstituível, mas sobretudo vou compreendo melhor que a Missão que Jesus nos confia é uma missão de abnegação, humilhação, entrega e sacrifício. E a Missão destes missionários Espiritanos foi certamente coroada pela entrega radical da sua vida, que queremos recordar e honrar na passagem deste 40º aniversário.

A celebração dos mistérios pascais que se aproximam e o tricentenário da morte do nosso fundador Cláudio Poullart des Places, ajudam-nos a interiorizar melhor quanto a Missão é doação generosa e radical. Tal entrega aprende-se com Jesus na sala do Cenáculo quando lava os pés aos discípulos, mas vive-se quando, como Jesus, temos de passar pelo sofrimento, dores e humilhação da cruz. É nesse altar que a nossa vida se pode transformar em oblação que anuncia a vida nova. É a missa constante que o sacerdote celebra e que este ano sacerdotal vem ajudar-nos a valorizar como fonte da missão. Aliás, na própria palavra missão está a palavra missa, como que a recordar-nos que sempre que se participa na missa encontramos força e luz para a missão que é confiada a cada um, leigo ou religioso, membro da nossa família

espiritana. O P. Cláudio Poullart des Places deixou-nos um belo testemunho de vida centrada na Eucaristia e na comunhão em Cristo Senhor.

Se a saúde nos falta ou as forças são poucas para realizarmos coisas, actividades, saídas, encontros, missas até, nunca nos falte a alegria de fazermos de cada dia uma oblação. “O Espírito Santo faça de nós uma oferenda permanente”, rezamos cada vez que se utiliza a III oração Eucarística onde a acção do Espírito Santo é bem mais explícita, convidando-nos a ser em Cristo um só corpo e um só espírito. A visita à nossa Província dos Conselheiros Gerais P. Eduardo Miranda e P. John Kingston é certamente uma bela ocasião para reforçar o nosso sentido de comunhão com toda a Congregação na Missão que lhe está confiada em mais de 60 países, e uma oportunidade para como Província revermos os caminhos que a nossa Família Espiritana tem percorrido e nos deixarmos interpelar pelos novos desafios que se nos deparam. Damos por isso as boas vindas à Congregação e à sua Missão, na pessoa dos Conselheiros Gerais que estarão connosco de 20 de Março a 18 de Abril. Que o nosso acolhimento e abertura se manifeste não só no encontro em cada comunidade, mas também na nossa presença numerosa na assembleia final, no Fraião, a 17 de Abril.

Receber esta visita em tempo de celebração do mistério pascal é mais um elemento para vivermos estes dias em alegria e comunhão de quem se sente particularmente unido a Cristo e à sua entrega pela humanidade que os missionários hoje continuam a exprimir junto dos mais necessitados.

Santa Páscoa e Sê missionário... Com um abraço fraterno em Cristo Senhor.

‘Missionários Espiritanos’, março de 2010. Editorial.

VEM, ESPÍRITO SANTO...

Por iniciativa do octogenário Espiritano P. Correia da Rocha, em resposta a um dos desafios do Superior Geral para este ano, foi mandado pintar um quadro representando o dia de fundação da Congregação, 27 de Maio de 1703.

Este quadro esteve exposto na capela da comunidade de Lisboa e tornou-se, para mim, um símbolo deste ano particularmente dedicado a Poullart des Places, com um triplo significado iluminando a vida e missão da Congregação ao longo das adversidades e desafios nestes três séculos. Antes